



10.22633/rpge.v29iesp3.20688



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Çankaya, I. (2025). O papel mediador da ansiedade futura na relação entre estresse e inércia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025071. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20688>.

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga o papel mediador da ansiedade futura na relação entre estresse e inércia em estudantes universitários, utilizando escalas validadas e análise estatística robusta. O estudo é relevante, bem estruturado e apresenta resultados consistentes. Contudo, recomenda-se maior clareza na conclusão e revisão da redação em alguns trechos.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Apresenta de forma clara os conceitos de inércia, estresse e ansiedade futura. Destaca lacunas na literatura, justificando a pertinência do estudo.

ANÁLISE CRÍTICA

Em alguns trechos, há redundância na explicação dos conceitos.

FORÇA DO ARGUMENTO

O problema proposto na Introdução é coerentemente retomado nos Resultados e na Discussão. A análise estatística é consistente, validando a hipótese de mediação da ansiedade futura.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Limitação: a pesquisa concentra-se em uma única instituição e grupo específico (480 alunos de uma universidade na Turquia), limitando a generalização.

Oportunidade: replicar o estudo em diferentes contextos educacionais e culturais, o que pode ampliar o alcance dos resultados.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

A pesquisa dialoga com autores como Sekman, Zaleski, Özer, entre outros, oferecendo base sólida.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é relevante, sobretudo diante do crescimento de problemas de saúde mental entre estudantes universitários.

PARECER FINAL

O artigo é pertinente, bem estruturado e fundamentado, trazendo contribuição significativa ao evidenciar o papel mediador da ansiedade futura na relação entre estresse e inércia em estudantes universitários. Os resultados empíricos reforçam a importância de políticas institucionais voltadas ao manejo da ansiedade e do estresse no ensino superior. Contudo, recomenda-se ajustes pontuais de forma e conteúdo. Apesar dessas limitações, o estudo apresenta relevância acadêmica e social, sendo recomendada a publicação após revisões menores.

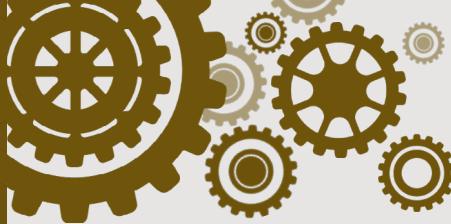
CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

- Ajustar os resumos (inglês, português e espanhol) para aproximadamente 150 palavras.
- Revisar as referências, assegurando que todas as citações no texto constem na lista e vice-versa.
- Reformular a Conclusão, evitando repetição e destacando implicações práticas para a formação docente.
- Revisar estilo e redação em trechos redundantes da Introdução.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





10.22633/rpge.v29iesp3.20688



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

How to reference this paper:

Çankaya, İ. The mediating role of future anxiety in the relationship between stress and inertia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025071. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20688>.

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



SUMMARY FOR THE EDITOR

This article investigates the mediating role of future anxiety in the relationship between stress and inertia in university students, using validated scales and robust statistical analysis. The study is relevant, well-structured, and presents consistent results. However, greater clarity in the conclusion and revision of the writing in some sections is recommended.

ARTICLE ANALYSIS

INTRODUCTION

- Clearly presents the concepts of inertia, stress, and future anxiety.
- Highlights gaps in the literature, justifying the relevance of the study.

CRITICAL ANALYSIS

- In some sections, there is redundancy in the explanation of concepts.

STRENGTH OF ARGUMENT

- The problem posed in the Introduction is coherently revisited in the Results and Discussion.
- The statistical analysis is consistent, validating the hypothesis of mediation of future anxiety.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

- Limitation: The research focuses on a single institution and a specific group (480 students at a university in Turkey), limiting generalizability.
- Opportunity: Replicating the study in different educational and cultural contexts could broaden the scope of the results.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

- The research engages with authors such as Sekman, Zaleski, Özer, and others, providing a solid foundation.

CURRENT RELEVANCE

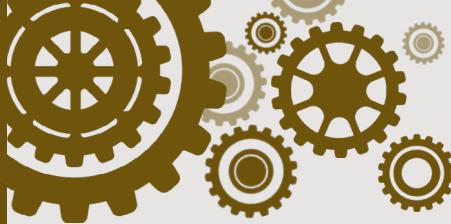
- The topic is relevant, especially given the rise in mental health problems among university students.

FINAL OPINION

The article is pertinent, well-structured, and well-founded, making a significant contribution by highlighting the mediating role of future anxiety in the relationship between stress and inertia in university students. The empirical results reinforce the importance of institutional policies aimed at managing anxiety and stress in higher education. However, specific adjustments to its form and content are recommended. Despite these limitations, the study presents academic and social relevance, and publication is recommended after minor revisions.

MANDATORY CORRECTIONS

- Adjust the abstracts (in English, Portuguese, and Spanish) to approximately 150 words.
- Review the references, ensuring that all citations in the text are included in the list and vice versa.
- Rework the Conclusion, avoiding repetition and highlighting practical implications for teacher training.
- Review the style and wording of redundant sections of the Introduction.



10.22633/rpge.v29iesp3.20688



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER B

Como referenciar este artigo:

Çankaya, I. (2025). O papel mediador da ansiedade futura na relação entre estresse e inércia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025071. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20688>.

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga a mediação da ansiedade futura na relação entre estresse e inércia em estudantes universitários, com fundamentação teórica sólida e metodologia adequada. Apresenta argumento consistente, embora pudesse ser mais objetivo em trechos repetitivos e na conclusão. Dialoga de forma coerente com a literatura sobre fatores que alimentam a inércia. O tema é relevante para a sociedade atual, fornecendo subsídios para gestão do estresse, apoio psicológico e desenvolvimento do potencial estudantil.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O estudo tem como objetivo investigar como a ansiedade em relação ao futuro pode mediar a relação entre os níveis de estresse e a inércia em estudantes universitários. A introdução do artigo apresenta de maneira clara e estruturada o conceito de inércia, articulando definições provenientes tanto da física quanto das ciências sociais, o que oferece ao leitor um panorama conceitual amplo e fundamentado.

- O texto contextualiza a inércia como estado de estagnação que impacta indivíduos e organizações;
- A revisão de literatura utilizada é consistente;
- Identifica de forma detalhada os elementos que perpetuam a inércia.

ANÁLISE CRÍTICA

A pesquisa apresenta contribuição significativa para o entendimento das relações entre estresse, ansiedade futura e inércia, com fundamentação teórica sólida e metodologia rigorosa.

FORÇA DO ARGUMENTO

Em resumo, o artigo traz um argumento sólido, respaldado teoricamente e por evidências empíricas, mas poderia se tornar mais impactante ao tornar a introdução mais objetiva, estabelecer ligações mais claras entre a teoria e a hipótese e aprofundar a discussão crítica sobre a relevância e as limitações do efeito observado.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Embora o artigo apresente uma proposta atual e bem organizada, há alguns aspectos que poderiam ser aprimorados:

- Seria interessante condensar os trechos repetitivos que abordam os fatores individuais e organizacionais de inércia;
- Alguns parágrafos estão extensos;
- O “problem status” poderia ser mais conciso. Algumas repetições podem prejudicar a objetividade;
- A conclusão poderia sintetizar um pouco as implicações para evitar que a seção fique excessivamente descritiva.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Sekman e Utku (2017) definem inércia como um estado de estagnação, entendendo-a como inação ou potencial não utilizado, destacando seu impacto negativo sobre o progresso individual e organizacional. Huang et al. (2013) reforçam essa perspectiva, diferenciando a visão das ciências sociais da física, ao tratar a inércia como um fator que dificulta mudanças em indivíduos e instituições. Çankaya e Demirtaş (2010) apontam que a presença da inércia compromete a vida de pessoas e organizações, funcionando como um obstáculo à transformação. Soysal (2010) detalha os principais fatores que levam indivíduos à inércia, incluindo traços de personalidade, procrastinação, indiferença, perfeccionismo, sentimentos de inadequação, indecisão, insatisfação no trabalho, medo do fracasso e ansiedade. Sekman (2019) complementa essa análise, identificando ideias e crenças subjacentes que alimentam a inércia, como a percepção de imutabilidade, ineficácia, perfeccionismo, inutilidade, procrastinação, falta de sentido, falta de controle, inadequação e ansiedade em relação ao futuro.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema do estudo é altamente relevante para a sociedade atual, pois aborda a relação entre estresse, ansiedade futura e inércia em estudantes universitários, grupo diretamente impactado pelas pressões acadêmicas, sociais e econômicas contemporâneas. Em síntese, compreender esses mecanismos é essencial para reduzir impactos negativos na saúde mental e maximizar o potencial de desenvolvimento individual e coletivo.

PARECER FINAL

O artigo contribui de forma relevante ao investigar como a ansiedade futura medeia a relação entre estresse e inércia em estudantes universitários, apresentando fundamentação teórica sólida e metodologia adequada. A introdução é clara e abrangente, contextualizando o conceito de inércia sob diferentes perspectivas, enquanto a revisão de literatura sustenta de maneira consistente o estudo. O argumento central é bem estruturado e respaldado por evidências empíricas, embora a objetividade e a articulação entre teoria e hipótese possam ser aprimoradas. Entre as limitações, destacam-se trechos repetitivos, parágrafos longos e uma seção de “problem status” que poderia ser mais concisa, assim como a conclusão, que se beneficiaria de uma síntese mais direta das implicações práticas.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

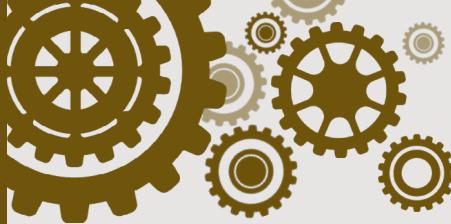
Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Seria interessante condensar os trechos repetitivos que abordam os fatores individuais e organizacionais de inércia;
- Alguns parágrafos estão extensos;
- O “problem status” poderia ser mais conciso. Algumas repetições podem prejudicar a objetividade;
- A conclusão poderia sintetizar um pouco as implicações para evitar que a seção fique excessivamente descritiva.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





10.22633/rpge.v29iesp3.20688



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER B

How to reference this paper:

Çankaya, İ. The mediating role of future anxiety in the relationship between stress and inertia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025071. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20688>.

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



EDITOR SUMMARY

The article investigates the mediation of future anxiety in the relationship between stress and inertia among university students, supported by a solid theoretical framework and an adequate methodology. It presents a consistent argument, although it could be more objective in repetitive passages and in the conclusion. The study engages coherently with the literature on factors that sustain inertia. The topic is highly relevant to contemporary society, offering insights for stress management, psychological support, and the development of students' potential.

ARTICLE ANALYSIS

INTRODUCTION

The study aims to examine how anxiety about the future may mediate the relationship between stress levels and inertia among university students. The introduction provides a clear and structured presentation of the concept of inertia, combining definitions from both physics and the social sciences, thereby offering the reader a broad and well-grounded conceptual framework.

- The text contextualizes inertia as a state of stagnation that affects both individuals and organizations;
- The literature review is consistent;
- It identifies in detail the elements that perpetuate inertia.

CRITICAL ANALYSIS

The research makes a significant contribution to understanding the relationship between stress, future anxiety, and inertia, with a solid theoretical foundation and rigorous methodology.

STRENGTH OF THE ARGUMENT

In summary, the article presents a strong argument, supported both theoretically and empirically. However, it could become more impactful by making the introduction more concise, establishing clearer links between theory and hypothesis, and deepening the critical discussion on the relevance and limitations of the observed effect.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

Although the article presents a current and well-organized proposal, some aspects could be improved:

- Repetitive passages addressing individual and organizational factors of inertia could be condensed;
- Some paragraphs are overly long;
- The “problem status” could be more concise, as repetitions undermine objectivity;
- The conclusion could synthesize implications more directly to avoid being excessively descriptive.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

Sekman and Utku (2017) define inertia as a state of stagnation, understood as inaction or unused potential, highlighting its negative impact on individual and organizational progress. Huang et al. (2013) reinforce this perspective, distinguishing the social sciences' view from that of physics by treating inertia as a factor that hinders change in individuals and institutions. Çankaya and Demirtaş (2010) argue that inertia undermines the lives of individuals and organizations, functioning as a barrier to transformation. Soysal (2010) details the main factors leading individuals to inertia, including personality traits, procrastination, indifference, perfectionism, feelings of inadequacy, indecision, job dissatisfaction, fear of failure, and anxiety. Sekman (2019) complements this analysis by identifying underlying ideas and beliefs that fuel inertia, such as perceptions of immutability, inefficacy, perfectionism, uselessness, procrastination, lack of meaning, lack of control, inadequacy, and anxiety about the future.

CURRENT RELEVANCE

The topic of the study is highly relevant to contemporary society, as it addresses the relationship between stress, future anxiety, and inertia in university students—a group directly affected by current academic, social, and economic pressures. Understanding these mechanisms is essential to mitigating negative impacts on mental health and maximizing both individual and collective development potential.

FINAL OPINION

The article makes a meaningful contribution by examining how future anxiety mediates the relationship between stress and inertia in university students, presenting a solid

theoretical framework and adequate methodology. The introduction is clear and comprehensive, contextualizing the concept of inertia from multiple perspectives, while the literature review consistently supports the study. The central argument is well-structured and backed by empirical evidence, though its objectivity and the articulation between theory and hypothesis could be strengthened. Among the limitations are repetitive passages, overly long paragraphs, and a “problem status” section that could be more concise, as well as a conclusion that would benefit from a more direct synthesis of its practical implications.

MANDATORY REVISIONS

We request that all revisions be highlighted in yellow in the manuscript.

- Repetitive passages addressing individual and organizational factors of inertia should be condensed;
- Some paragraphs should be shortened;
- The “problem status” should be more concise to avoid redundancy;
- The conclusion should synthesize the implications more directly to prevent excessive descriptiveness.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

